

ESTUDO DA CINÉTICA QUÍMICA: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE QUÍMICA III.

Larissa Almeida 1; Gilvania Souza 2; Ana Carla de Oliveira Santos 3

1 Universidade Federal de Sergipe, larissa-ufs@live.com

2 Universidade Federal de Sergipe, gilvania-350@hotmail.com

3 Universidade Federal de Sergipe, carlinhaacos@hotmail.com

Introdução

A experiência vivenciada no estágio é uma fase na qual os discentes poderá colocar em pratica todas as metodologias que são propostas na graduação, onde o estagiário terá a oportunidade de vivenciar e agregar todos os conhecimentos adquiridos na universidade, aprimorando suas habilidades. A fase de estagiar propõe uma experiência única na qual o estudante de graduação ira ter contato com a realidade social, cultural e socioeconômica do aluno, os quais iram mostrar ao estudante que todas as metodologias aprendidas serviram como uma ferramenta para que este contribua de uma melhor forma no ensino de ciências. ¹

O estágio mostra toda a realidade que o estudante irá enfrentar na sua carreira profissional, propiciando experiências, podendo o graduando ofertar o que aprendeu para seus alunos, fazendo uma troca de experiências. ²

O estudante de licenciatura em química deve ao longo da graduação adquirir uma visão de mundo, ou seja, uma visão mais abrangente de diversos conteúdos, mas não só em propostas de ensino, onde somente aprenda sobre metodologias diferentes, este deve saber aplicar essas metodologias, sabendo que enfrentará obstáculos no campo de estagio e também em qualquer área que seja necessário passar seus conhecimentos pois o ato de ensinar vai bem mais além de uma atuação profissional. ³

Este trabalho tem como objetivo mostrar ao estudante do curso de licenciatura em química uma visão do quanto e importante a experiência do estágio durante a graduação, fazendo com que o aluno vivencie no campo de estagio experiências que façam pôr em pratica como é o processo de ensinar, adquirindo experiência no processo de ensino e aprendizagem, e desenvolvendo seus saberes no seu futuro ambiente e realidade de trabalho.

Metodologia

Para a realização desse trabalho foi selecionado um tema e a partir disso foram escolhidos os conteúdos a serem ensinados, o tema proposto foi mastigação e digestão, com base nisso foram selecionados conteúdo das áreas de química com a cinética e biologia com o metabolismo, assim sendo trabalhado de uma forma interdisciplinar e contextualizada, procurando abordar questões culturais e sociais. O público alvo foram os alunos da segunda série do ensino médio do Colégio Estadual professor Nestor carvalho de lima.

Resultados e discussão

A partir o tema escolhido, se deu o início do estágio de uma forma contextualizada, abordando temas ao longo das aulas como mastigação e digestão de alimentos. Ao longo de oito aulas, foram levantadas muitas questões a fim de propor uma discussão sobre os assuntos abordados.

Além do conteúdo de cinética química também foram abordados conteúdo da área da biologia, trazendo para o ensino desses conteúdos uma maior interdisciplinaridade. Ao final do estágio como um método de avaliação foi proposto um jogo didático através de perguntas e respostas. Separamos algumas perguntas dos seguintes temas: Velocidade das reações no organismo, combustão relacionada a tipos de energia e efeito estufa, dividimos a sala em quatro grupos de 4 a 5 alunos e fizemos um sorteio de qual pergunta cada grupo iria responder, eles debateram em entre si, depois de um certo tempo fizemos um sorteio de apresentação e também de qual indivíduo do grupo iria responder e explicar para todos os alunos. Onde foi possível verificar que esta é uma alternativa de metodologia que se mostra eficaz, pois os alunos apresentaram uma discussão científica mais aprofundada sobre os temas abordados.

Conclusões

Com base nas experiências vivenciadas nesse estágio, podemos concluir que a interdisciplinaridade e a contextualização apesar de ser necessário muito empenho para relacionar conteúdos de outras áreas além da química, essa forma metodológica se mostra eficiente para o ensino de ciências. A interdisciplinaridade traz uma maior discussão acerca de conteúdos científicos propondo aos estudantes uma melhor forma de aprendizagem, o tornando um sujeito mais ativo em questões científicas.

Palavras-Chave: Cinética química, interdisciplinaridade, contextualização.

Fomento

Universidade Federal de Sergipe.

Referências

¹Garcez, E. S. da C. e col. **O Estágio Supervisionado em Química: possibilidades de vivência e responsabilidade com o exercício da docência.** ALEXANDRIA Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, v.5, n.3, p.149-163, novembro 2012 ISSN 1982-5153

²Borssoi, B. L. **O ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DOCENTE: da teoria a prática, ação-reflexão.** Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE.

³Mesquita, N. A. da S.; Soares, M. H. F. B. **Tendências para o ensino de química: o caso da interdisciplinaridade nos projetos pedagógicos das licenciaturas em química em goiás.** Rev. Ensaio | Belo Horizonte | v. 14 | n. 01 | p.241-255 | jan-abr | 2012.